

The background of the entire page is a detailed pencil-style illustration of a vast universe. It features numerous spiral and elliptical galaxies of varying sizes and orientations, scattered across the space. Interspersed among these galaxies are many small, four-pointed star symbols. In the center of the composition, a small, dark silhouette of a person stands on a circular platform or planet, looking out towards the cosmic expanse. The overall style is intricate and artistic, with fine lines and shading used to create depth and texture in the celestial bodies.

A MORTE DO
POETA VITALÍCIO

Narrativas de um Padecimento Poético



Com ilustrações do autor

ALAN VILLELA BARROSO

CARTILHA DIDÁTICA



Apresentação

Esta cartilha didática acompanha o livro “A Morte do Poeta Vitalício: Narrativas de Um Padecimento Poético”, de Alan Villela Barroso, distribuído entre instituições educativas e culturais públicas do município de Leopoldina em 2021, através da Lei Aldir Blanc de apoio à cultura, viabilizado por meio do *Prêmio CultLea*, da Secretaria Municipal de Cultura de Leopoldina. Através da distribuição da obra, objetivou-se fomentar a literatura e as práticas de leitura e escrita no município e seus distritos, valorizando, também, uma obra literária escrita por autor local. A cartilha didática foi elaborada com a finalidade de levantar reflexões, com base na leitura dos poemas, auxiliando o uso do livro de maneira didática para o desenvolvimento de práticas pedagógicas com estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

O livro, nas Palavras do Autor

“*A Morte do Poeta Vitalício* é uma antologia de poesias escritas durante o ano de 2018, em Leopoldina, minha cidade natal. O livro transita entre dois lugares: o da partida e o do retorno, lidando, portanto, com as poéticas do luto, das lutas, do deixar-se ir para voltar-se a si, em um movimento de re-encontro. A escrita, o desenho e a música foram os gatilhos criativos que despertaram meu “Eu” poético e, através da escuta interior, canalizei experiências e sentimentos, tornando-os palpáveis em poemas, traços e sons”.




Expressão: Uma Prática de Escuta e Ação

A expressão humana está intimamente ligada com a escuta interior, pois, enquanto prestamos atenção aos nossos sentimentos, intuições e pulsações internas; aprendemos, também, a expressá-los e exteriorizá-los, quando canalizamos a energia criativa, por exemplo, por meio das Artes, como a pintura, a literatura, a música, o teatro... experimentações cotidianas de uma escuta apurada, de olhar sensível para dentro de si e perceber o mundo externo pelo viés da poesia. O exercício desta escuta criativa pode ser interpretada na leitura dos poemas *Falta* (p. 21), *O Pão do Poeta* (p. 37), *Acorde* (p. 39), *Minas Não Tem, Mar...* (p. 109) e *Anedota* (p.119), onde o autor assume-se poeta, ao encontrar-se no universo das palavras, das metáforas, de desenhos e notas musicais.

Utilizando o Livro em Ambiente de Aprendizagem


Inicie contextualizando o livro; as informações contidas nesta cartilha irão te auxiliar neste momento. Ressalte que a obra foi escrita em Leopoldina, por um autor local, estimulando a discussão com perguntas: *Vocês já leram ou conhecem outras obras literárias leopoldinenses? Quais?* (instigue-os, informando que na biblioteca pública municipal existe um acervo de livros, composto apenas por autores locais). *Já escreveram algum livro, uma história, contos, poesias, ou tem vontade de escrever e publicar? Sobre qual história ou assunto seu livro seria? E o título?* Após este momento de conversa e reflexão, faça a leitura de alguns poemas selecionados previamente. Sugerimos, como exemplo, os poemas destacados em **negrito** nesta cartilha. Faça



leituras silenciosas e, na sequência, outras não silenciosas. As leituras poéticas poderão ser intercaladas com a escuta das trilhas sonoras do livro, usando o código QR na p. 9, utilizando um aparelho celular. Interpretar os títulos auxilia na descoberta de novas leituras das poesias. Observe que, determinadas palavras adquirem diferentes significados, tanto considerando sua forma escrita, quanto pela sua forma falada. O contexto regional local (interior de Minas Gerais) também influencia a interpretação, quando consideramos o sotaque característico da região. Exemplificamos, abaixo, um exercício de interpretação dos poemas, com base na poesia *Falta* (pág.21):

*Às vezes, a palavra fartava.
Era poema que não lhe cabia.*

Neste poema de dois versos, a palavra "fartava" atribui diferentes interpretações para o mesmo poema, podendo significar *abundância, satisfação, aborrecimento ou tédio*, sendo que seu título, "falta", agrega, ainda, um novo sentido para "fartava": a de *ausência*, ao levarmos em conta a fala popular característica do interior mineiro, onde as palavras "fartava" e "faltava" adquirem sonoridades próximas. Após o exercício de leitura e interpretação, reserve um momento para a expressão criativa dos envolvidos. Peça que escolham um viés de expressão, (desenho, poesia, música, etc.) e, com base na escuta interior; exteriorizem o sentimento ou anseios mais latentes. Finalize, estimulando os envolvidos a compartilharem e refletirem, em conjunto, sobre as criações.



REALIZAÇÃO



INCENTIVO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



LEI ALDIR BLANC

Leopoldina - MG



PRÊMIO CultLeo




PREFEITURA MUNICIPAL
DE LEOPOLDINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE
Cultura
LEOPOLDINA - MG



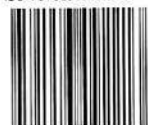
APOIO

educacao.mg.gov.br
SRM Leopoldina



EMERGENTE
Atestado de Órbita:
Comunicamos, a quem não
interessar prosa,
A Morte do Poeta Vitalício,
O fardo de um bardo;
navegante em rio de
passagem, avante ao
padecimento lírio, em sua
vital existência poética.
Neste atestado de órbita, o
autor narra dor e cor;
purifica-se no delíquio da
poesia.

ISBN 9781983092213



9 781983 092213

90000

